
Ano Letivo 2020-21

Unidade Curricular EDUCAÇÃO NO 2.º CICLO DO ENSINO BÁSICO: CONTEXTOS, CURRÍCULOS E APRENDIZAGENS

Cursos ENSINO DE PORTUGUÊS E INGLÊS NO 2.º CICLO DO ENSINO BÁSICO (2.º Ciclo)

Unidade Orgânica Escola Superior de Educação e Comunicação

Código da Unidade Curricular 17961005

Área Científica

Sigla

Línguas de Aprendizagem Presencial

Modalidade de ensino Maria Isabel Mendonça Orega

Docente Responsável Maria Isabel Mendonça Orega

| DOCENTE | TIPO DE AULA | TURMAS | TOTAL HORAS DE CONTACTO (*) |
|---------|--------------|--------|-----------------------------|
|---------|--------------|--------|-----------------------------|

* Para turmas lecionadas conjuntamente, apenas é contabilizada a carga horária de uma delas.

| ANO | PERÍODO DE FUNCIONAMENTO* | HORAS DE CONTACTO | HORAS TOTAIS DE TRABALHO | ECTS |
|-----|---------------------------|--------------------|--------------------------|------|
| 1º | S1 | 10T; 12.5TP; 2.5OT | 84 | 3 |

* A-Anual;S-Semestral;Q-Quadrimestral;T-Trimestral

Precedências

Sem precedências

Conhecimentos Prévios recomendados

Sem conhecimentos prévios.

Objetivos de aprendizagem (conhecimentos, aptidões e competências)

Compreender as realidades educativas próprias do 2º Ciclo do Ensino Básico

Tomar consciência da natureza holística e globalizante das aprendizagens das crianças.

Conhecer os pressupostos e as dimensões curriculares que suportam o pensamento e ação dos professores deste nível educativo.

Compreender o valor formativo da aprendizagem de línguas estrangeiras.

Conhecer estratégias para a articulação das línguas estrangeiras com as outras áreas curriculares

Conteúdos programáticos

1. O 2º ciclo do ensino básico: Finalidades; dimensões organizativas e funcionais; processo educativo (o ensino, o currículo e a aprendizagem)
2. *O sistema educativo português e as línguas estrangeiras; línguas estrangeiras no 2.º Ciclo: a situação portuguesa atual; aprender língua estrangeira, aprender em língua estrangeira); articulação entre as diferentes áreas curriculares.*
3. *O currículo: aspetos gerais (pressupostos teóricos; princípios de desenvolvimento curricular); a papel das línguas estrangeiras (o valor formativo da aprendizagem de línguas estrangeiras; aspetos linguísticos, aspetos de cidadania e aspetos de desenvolvimento pessoal; os objetivos, o professor, as atividades e o espaço curricular;*
4. *Documentos de orientação da União Europeia, do Conselho de Europa e de Portugal; Articulação entre as diferentes áreas curriculares.*

Metodologias de ensino (avaliação incluída)

Métodos de ensino e aprendizagem

Num quadro de formação reflexiva de professores, haverá lugar, nomeadamente a:

Exposição de fundamentação teórica;

Trabalho de grupo;

Debate;

Análise de textos e/ou outros documentos.

Métodos de avaliação

1 Participação 25%.

A Participação engloba a qualidade do desempenho na realização de tarefas propostas, incluindo uma atitude crítica e reflexiva sobre os conteúdos abordados, a análise crítica de documentos e pesquisas efetuadas, bem como capacidades de cooperação e de comunicação.

2. Ensaio crítico 50%: o tema do ensaio será centrado na análise de uma problemática de síntese, emergente dos conteúdos programáticos, relacionada com o/s contexto/s educativo/s onde os formandos desenvolvem a sua atividade profissional.

3. Apresentação e discussão do ensaio crítico 25%.

A avaliação da unidade curricular assume a forma distribuída sem exame final.

Bibliografia principal

- Autonomia e Flexibilidade Curricular <http://afc.dge.mec.pt>
- Decreto-Lei n.º 54/2018, de 6 de julho (2018). Regime jurídico da Educação Inclusiva.
- Decreto-Lei n.º 55/2018, de 6 de julho (2018). Princípios de organização do currículo dos ensinos básico e secundário.
- Despacho n.º 6944-A/2018 (2018). Aprendizagens Essenciais . Diário da República, 2.ª série, N.º 138, 19 de julho.
- Direção-Geral da Educação (2017). Perfil dos alunos à saída da escolaridade obrigatória 2017 .
- Fernandes, P. (2011). O currículo do ensino básico em Portugal: políticas, perspetivas e desafios. Porto: Porto Editora.
- Ministério da Educação (2017). Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania . Lisboa: Ministério da Educação, Direção-Geral da Educação (DGE).
- Roldão, M. C. (2010). Estratégias de Ensino. O saber e o agir do professor (2ª ed.). Vila Nova de Gaia: Fundação Manuel Leão.

Academic Year 2020-21

Course unit EDUCATION IN THE 2ND CYCLE OF BASIC EDUCATION: CONTEXTS, CURRICULA AND LEARNING

Courses TEACHING OF PORTUGUESE AND ENGLISH IN THE SECOND CYCLE OF BASIC EDUCATION

Faculty / School SCHOOL OF EDUCATION AND COMMUNICATION

Main Scientific Area

Acronym

Language of instruction Portuguese.

Teaching/Learning modality Attending lessons.

Coordinating teacher Maria Isabel Mendonça Orega

| Teaching staff | Type | Classes | Hours (*) |
|----------------|------|---------|-----------|
|----------------|------|---------|-----------|

* For classes taught jointly, it is only accounted the workload of one.

Contact hours

| T | TP | PL | TC | S | E | OT | O | Total |
|----|------|----|----|---|---|-----|---|-------|
| 10 | 12.5 | 0 | 0 | 0 | 0 | 2.5 | 0 | 84 |

T - Theoretical; TP - Theoretical and practical ; PL - Practical and laboratorial; TC - Field Work; S - Seminar; E - Training; OT - Tutorial; O - Other

Pre-requisites

no pre-requisites

Prior knowledge and skills

No prior knowledge required.

The students intended learning outcomes (knowledge, skills and competences)

Analyze organizational, functional and relational dynamics of the 2nd cycle of basic education

Be aware of the holistic and global nature of the learning of children.

Know the assumptions and curricular dimensions that support the thought and action of teachers in this educational level.

Understand the formative value of learning foreign languages.

Know strategies for the articulation of foreign languages with other areas of the curriculum.

Syllabus

The 2nd cycle of basic education: Purposes; organizational and functional dimensions; educational process (teaching, curriculum and learning)

The Portuguese educational system and foreign languages; foreign languages in the 2nd Cycle: the current Portuguese situation; learning a foreign language, learning in a foreign language; articulation between the different curricular areas.

The curriculum: general aspects (theoretical assumptions; principles of curriculum development); the role of foreign languages (the formative value of foreign language learning; linguistic aspects, citizenship aspects and aspects of personal development; objectives, the teacher, activities and curriculum space;

Guidance documents from the European Union, the Council of Europe and Portugal; Articulation between the different curricular areas.

Teaching methodologies (including evaluation)

Teaching/learning methods

Presentations and talks with the students , taking into account their (Professional) experience and knowledge;

Critical analysis of documents and research carried out;

Watching video excerpts

Guidance of the critical essay as well as its presentation and group discussion.

Evaluation methods

1.Participation 25%

The participation encompasses the quality of performance in carrying out the tasks proposed, including a critical and reflective attitude about the content, critical analysis and research carried out, as well as cooperation and communication capabilities.

2. Critical essay 50%: the theme of the essay will be centered on the analysis of a problem of synthesis, emerging from the syllabus, related to the educational context where students develop their professional activity.

3. Presentation and discussion of the critical essay 25%.

The evaluation of the curriculum unit is distributed with no final exam.

Main Bibliography

- Autonomia e Flexibilidade Curricular <http://afc.dge.mec.pt>
- Decreto-Lei n.º 54/2018, de 6 de julho (2018). Regime jurídico da Educação Inclusiva.
- Decreto-Lei n.º 55/2018, de 6 de julho (2018). Princípios de organização do currículo dos ensinos básico e secundário.
- Despacho n.º 6944-A/2018 (2018). Aprendizagens Essenciais . Diário da República, 2.ª série, N.º 138, 19 de julho.
- Direção-Geral da Educação (2017). Perfil dos alunos à saída da escolaridade obrigatória 2017 .
- Fernandes, P. (2011). O currículo do ensino básico em Portugal: políticas, perspetivas e desafios. Porto: Porto editora.
- Ministério da Educação (2017). Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania . Lisboa: Ministério da Educação, Direção-Geral da Educação (DGE).
- Roldão, M. C. (2010). Estratégias de Ensino. O saber e o agir do professor (2ª ed.). Vila Nova de Gaia: Fundação Manuel Leão.